

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2024 e 2023				
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)				
Ativo	Nota	Controladora	2024	Consolidado
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	4	9.990	23.016	183.902
Clientes de incorporação	5	-	-	495.958
Prestação de serviços a receber	6	7.062	4.447	10.128
Adiantamentos a terceiros	7	6.752	1.447	11.446
Imóveis a comercializar	6	-	-	619.952
Depósitos judiciais	12.1	-	1.082	3.868
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>23.804</b>	<b>29.966</b>	<b>1.321.367</b>
<b>Não Circulante</b>				
Realizável a longo prazo				
Clientes de incorporação	6	-	212.691	309.734
Imóveis a comercializar	6	-	178.973	134.135
Impostos a recuperar	10.1	1.687	7.595	2.593
Depósitos judiciais	12.1	6.820	2.788	10.128
Partes relacionadas	11	5.792	198.466	29.391
Outros	31.043	14.702	34.390	27.859
Investimentos	7	44.881	226.531	468.545
Intangível	7	1.175.672	1.014.633	98.256
Imobilização	7	10.539	9.187	13.804
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>1.233.062</b>	<b>1.253.004</b>	<b>681.122</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.256.866</b>	<b>1.282.990</b>	<b>1.996.393</b>

Passivo e Patrimônio Líquido				
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)				
Circulante	Nota	Controladora	2024	Consolidado
Fornecedores	9	3.963	2.421	41.095
Obrigações trabalhistas	9	9.154	8.200	9.341
Obrigações tributárias	10.2	416	556	5.866
Impostos diferidos	10.3	-	-	19.552
Adiantamentos de clientes   Permuta	13	-	-	75.375
Distratos a pagar	13	-	-	4.134
Empréstimos e financiamentos	8.1	-	-	3.403
Debêntures	8.2	79.420	51.398	79.420
Certificados de Recebíveis Imobiliários	8.3	43.989	16.189	43.989
Obrigações por aquisição de imóveis	13	-	-	4.894
Partes relacionadas	11	41.759	82.041	29.434
Provisão para perdas em controladas	7	985	6.615	2.910
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>179.686</b>	<b>167.420</b>	<b>319.413</b>
<b>Não Circulante</b>				
Impostos diferidos	10.3	-	-	8.385
Obrigações por aquisição de imóveis   Permuta	13	-	-	170.183
Imóveis	13	-	-	4.410
Empréstimos e financiamentos	8.1	-	-	252.022
Debêntures	8.2	45.346	102.151	45.346
Certificados de Recebíveis Imobiliários	8.3	180.192	109.254	180.192
Provisões para riscos	12	36.839	29.688	24.788
Outras contas a pagar	12	410	522	23.621
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>241.340</b>	<b>243.021</b>	<b>710.974</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>421.026</b>	<b>410.441</b>	<b>1.030.387</b>

Patrimônio Líquido				
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)				
Capital social	Nota	Controladora	2024	Consolidado
Capital social com emissão de ações	14	817.826	817.826	817.826
Reservas de lucros	14	439.040	439.040	439.040
<b>Total do patrimônio líquido - não circulante</b>		<b>1.256.866</b>	<b>1.282.990</b>	<b>1.996.393</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.256.866</b>	<b>1.282.990</b>	<b>1.996.393</b>

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para os Exercícios Fimados em 31 de Dezembro de 2024 e 2023**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**1. Contexto Operacional:** A Kallas Incorporações e Construções S.A. ("Companhia" ou "Kallas") é uma sociedade anônima de capital aberto registrada no segmento básico na Bolsa, B3 e Balção - B3 S.A. com o código "KALLS", com sede na Rua João Lourenço, 432 - Vila Nova Conceição, São Paulo - SP, 04508-030, em conjunto com as sociedades controladas e controladas em conjunto sob o controle da Kallas Incorporações e Construções S.A. ("Kallas" ou "Grupo").

A Companhia atua no setor de incorporação e construção de imóveis residenciais, comerciais e industriais, além de prestação de serviços de administração e gerenciamento de construção civil, construção, comissão e participação em outras sociedades, na qualidade de sócia, cotista ou acionista, própria ou detida por sociedades controladas. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no montante de R\$155.882 na Controladora (R\$173.434 em 31 de dezembro de 2023). Tal situação ocorre principalmente devido aos saldos de transações com partes relacionadas passivas com entidades sob controle comum estarem classificadas como passivo circulante, dada à ausência de data prevista para pagamento, bem como os passivos relacionados a pagamento de juros e principal da Debêntures no passivo circulante, em virtude da previsão de pagamento para os próximos 12 meses. As aplicações de caixa da Controladora em 2024 foram exclusivamente para o financiamento das operações das controladas que são as empresas operacionais. A Administração entende que o passivo circulante será liquidado com os dividendos a serem pagos pelas controladas durante o exercício a partir de 31 de dezembro de 2025 e não há expectativa de captação de recursos adicionais para a liquidação do referido passivo circulante. Adicionalmente a Administração entende que a melhor análise em relação ao capital circulante líquido deverá ser efetuada com base nos saldos consolidados de 31 de dezembro de 2024 e 2023.

**2. Apresentação das Informações Financeiras Individuais e Consolidadas e Principais Práticas Contábeis 2.1. Declaração de Conformidade:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e transferidas para o formato de demonstrações financeiras de vendas de unidades imobiliárias segundo o entendimento da Administração da Companhia, alinhado àquele manifestado pela CVM no Ofício CIRCUM/CVM/SNC/SEP nº 02/18 sobre a aplicação da norma brasileira NBC TG 47 (norma internacional IFRS 15). **2.2. Base de elaboração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. A Administração entende que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. A Administração, avaliou a capacidade da Companhia de dar continuidade às operações e a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas, não identificou nenhuma incerteza significativa sobre o assunto e, portanto, concluiu que é adequado a utilização do pressuposto de continuidade operacional para a elaboração de suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **2.3. Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas em real (R\$), moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.4. Demonstração do valor adicionado:** Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido para determinadas Companhias no Brasil (de acordo com a Comissão de Valores Mobiliários - CVM), como parte de suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e como informação complementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista em obrigatória conforme as IFRS. A DVA é preparada com base nas informações obtidas nos livros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e seguindo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. **2.5. Resumo das principais práticas contábeis:** **2.5.1. Base de consolidação:** As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem as demonstrações financeiras consolidadas de todas as suas subsidiárias, controladas diretas e indiretas. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ao direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são aquelas entidades sob o controle da Companhia, incluindo a transferência e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cesse. As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as controladas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e o exercício social dessas entidades coincide com o da Companhia. As informações das demonstrações financeiras consolidadas e das notas explicativas são de 2.5.2. **Estimativas contábeis:** As demonstrações financeiras consolidadas e individuais são preparadas com base em estimativas contábeis. A Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Todas as estimativas e premissas contábeis da Companhia foram avaliadas com base no julgamento do comitê de controle e são as melhores estimativas disponíveis. As estimativas e premissas são revisadas periodicamente pela Administração da Companhia. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas. As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas relevantes estão incluídas nos créditos e débitos apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais. **2.5.3. Provisões para distritos:** A Companhia constitui provisão de créditos esperados ("PCE") e provisão para distritos para todas as áreas em andamento e de acordo com o histórico de distrito da Companhia, conforme premissas definidas para as perdas incorridas e esperadas. Essas provisões são avaliadas com base no histórico de distritos e na metodologia aplicada no reconhecimento de resultado. Na constituição das perdas estimadas é utilizada uma matriz baseada na perda histórica e esperada, que são revisadas com base em condições atuais. A Companhia avalia o risco de toda sua carteira de clientes, a fim de determinar quais os níveis de risco contidos. A Companhia constitui provisão para distritos para todos os distritos em andamento e de acordo com o histórico de distritos, ou estão com risco significativo de não pagamento. **b) Provisões para riscos:** A Companhia reconhece provisão para riscos judiciais quando há expectativas de perdas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a análise da legislação, as jurisprudências disponíveis, as distâncias entre os fatos e os fatos e a relevância dos fatos e circunstâncias. O impacto de tais provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como perda de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos autos ou decisões de tribunais. **c) Custos incorridos dos Empreendimentos:** Os custos incorridos em empreendimentos são reconhecidos com custos incorridos e custos previstos a incorrer para o encerramento das obras, são regularmente revisados e atualizados pelo INCC, conforme evolução das obras, e eventuais ajustes identificados com base nesta revisão são refletidos nos resultados da Companhia. **d) Provisão para garantia:** Constituída para cobrir gastos com reparos em Empreendimentos no período de garantia, com base no histórico de gastos incorridos e custos previstos, constituída em contrapartida ao resultado (custo), à medida que os custos de unidades vendidas incorrem. Eventual saldo remanescente não utilizado da provisão é revertido após o prazo de garantia oferecida, em geral cinco anos a partir da entrega do Empreendimento. **e) Tributos sobre o resultado diferido:** O imposto de renda diferido é reconhecido social, o Programa de Integração Social - PIS e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, conforme recolhimentos diferidos, são reconhecidos no passivo circulante e não circulante, com expectativa de recebimento das parcelas previstas nos contratos de compra e venda. O saldo referente ao reconhecimento diferido refere-se a impostos sobre o resultado diferido. O imposto de renda diferido é reconhecido em função do pronunciamento técnico CPC 32 - Tributos sobre o Lucro, e o critério fiscal, em que a receita é tributada no momento do recebimento das parcelas em aberto de clientes. **2.5.3. Reconhecimento de receitas, custos e despesas:** A apuração do resultado de incorporação e venda de imóveis é feita segundo os seguintes critérios: **a)** Nas vendas de unidades concluídas, a receita é reconhecida no momento em que a venda é efetivada (transferência de riscos e benefícios), independentemente do prazo de recebimento do valor contratual, e as receitas são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. **b)** Nas vendas de unidades não concluídas, são observados os seguintes procedimentos: A Companhia adota o CPC 47/IFRS 15 - "Receitas de Contratos com Clientes", a partir de 1º de janeiro de 2018, contemplando também as orientações contidas no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 02/2018, de 12 de dezembro de 2018, que estabelece procedimentos contábeis referentes ao reconhecimento, mensuração e divulgação de certos tipos de transações oriundas de contratos de compra e venda de unidades imobiliárias não concluídas nas companhias abertas brasileiras do setor de incorporação imobiliária. O Ofício Circular afirma que a aplicação da IFRS 15 às transações de venda de unidades imobiliárias não concluídas tem questões centrais, como: (a) o foco no contrato (unidade de conta); (b) o monitoramento contínuo dos contratos; (c) a estrutura de controles internos em relação à qualidade controlado, no mínimo, a contribuição para os propósitos aos quais se destina; (d) a realização de ajustes temporários; e (e) a qualidade da informação (valor preditivo e confirmatório das demonstrações financeiras individuais e consolidadas). Portanto, nas comercializações de unidades não concluídas, são aplicados os seguintes procedimentos: **a)** O custo do contrato (custo do terreno, construção e outros gastos) é reconhecido a respectiva incorporação (imobiliária) correspondente às unidades vendidas e apropriado integralmente ao resultado. Para as unidades ainda não comercializadas, o custo incorrido é apropriado ao estoque, na rubrica "Imóveis a comercializar". **b)** As receitas de vendas são apropriadas ao resultado, utilizando-se o método do percentual de conclusão. **c)** Os custos incorridos, sendo esse percentual mensurado em razão do custo incorrido em relação ao custo total orçado de cada Empreendimento em construção. **d)** Os montantes das receitas de vendas reconhecidas superiores aos valores efetivamente recebidos de clientes, são registrados em ativo circulante ou não circulante, na rubrica "Contas a receber de clientes por incorporação". **e)** Os montantes recebidos em relação à venda de unidades não concluídas que são superiores aos valores reconhecidos, são contabilizados na rubrica "adiantamentos de clientes" quando aplicável. **f)** A receita de venda é apresentada ao valor justo, em função de ajustes a valor presente efetuado sobre as contas a receber de Empreendimentos em construção. **g)** A variação monetária, incluindo o efeito de câmbio, é reconhecida no resultado líquido, assim como o ajuste a valor presente do saldo de contas a receber, são apropriados ao resultado de incorporação e venda de imóveis quando incorridos, em bases "pro rata temporis". Quando aplicável, os encargos financeiros de contas a pagar por aquisição de terrenos e os diretamente associados ao financiamento da construção, são capitalizados e registrados em ativo não circulante, com expectativa de reconhecimento do custo incorrido das unidades em construção até a sua conclusão e observando-se os mesmos critérios de apropriação do custo de incorporação imobiliária na proporção das unidades vendidas em construção. **h)** As demais despesas, incluindo, de propaganda e publicidade não apropriadas ao custo de aquisição de terrenos, são reconhecidas no resultado líquido, com base no custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, tomando-se por base a vida útil estimada dos bens. Os gastos incorridos com a construção dos estandes de vendas, apartamentos-modelo e respectivas mobiliárias passam a incorporar o ativo imobilizado da Companhia. Tais ativos passam a ser depreciados após

## Kallas Incorporações e Construções S.A. e Controladas

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Fimados em 31 de Dezembro de 2024 e 2023										
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)										
Notas	Capital social		Reservas de lucros		Lucro do período	Participação dos acionistas - não controladores	Patrimônio líquido controladora	Patrimônio líquido consolidado	2024	2023
	com emissão de ações	de reservas	Retenção	Retenção						
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2022</b>										
Aumento (Redução) de capital social	14	156.972	-	-	-	-	738.212	59.998	798.210	65.449
Destinação do lucro líquido do exercício:							70.887	1.190	65.449	77.989
Reserva legal	-	-	3.504	-	(3.504)	-	-	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	(6.500)	(6.500)	-
Retenção de lucro	-	-	-	-	15.220	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2023</b>							<b>872.549</b>	<b>62.599</b>	<b>935.148</b>	<b>935.148</b>
Aumento (Redução) de capital social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinação do lucro líquido do exercício:							-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Retenção de lucro	-	-	-	-	52.892	-	52.892	5.803	58.695	-
Destinação do lucro líquido do exercício:							-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Retenção de lucro	-	-	-	-	2.645	-	2.645	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	(12.562)	-	(12.562)	-	-	-
Dividendos adicionais	-	-	-	-	(44.748)	-	(44.748)	(7.258)	(84.297)	-
Retenção de lucros	-	-	-	-	5.394	-	5.394	-	-	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2024</b>							<b>817.826</b>	<b>15.637</b>	<b>834.463</b>	<b>886.006</b>

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Fimados em 31 de Dezembro de 2024 e 2023										
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)										
Notas	Controladora		Consolidado		2024	2023	2024	2023	2024	2023
	Investimento / Provisão para perdas	Equivalência	Investimento / Provisão para perdas	Equivalência						
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>										
Caixa líquido gerado pelo período										
Ajustes para reconciliar o lucro do exercício com os recursos gerados pelas (aplicadas) nas atividades operacionais:										
Depreciação e amortização										
Resultado da equivalência patrimonial (151.052) (161.377)										
Provisão para riscos trabalhistas, civis e tributários, liquidos de reversões e outros resultados com investimentos										
Encargos financeiros capitalizados										
Juros sobre e em detrimento de debêntures e amortização de custos de transação										
(Aumento) redução nos ativos operacionais:										
Clientes de incorporação de obra/Partes relacionadas										
Imóveis a comercializar										
Impostos a recuperar										
Depósitos judiciais										
Outros ativos										
Financiamentos a terceiros										
Aumento (redução) nos passivos operacionais:										
Fornecedores										
Obrigações tributárias										
Obrigações trabalhistas										
Clientes										
Distratos a pagar										
Outros passivos										
Créditos por venda de imóveis										
Créditos por aplicação nas atividades operacionais										
Juros pagos										
Imposto de renda e contribuição social pagos										
Atividades operacionais (aplicado nas) atividades operacionais										
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>										
Partes relacionadas										
Participações societárias										
Atividades de investimento										
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento										
Participações societárias										
Atividades de financiamento										
Aquisição de ativo imobilizado e intangível										
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento										
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Operação</b>										
Aumento (Redução) de capital social										
Dividendos pagos										
Captações de empréstimos, financiamentos, debêntures e CRI, Pagamento do principal de empréstimos e financiamentos										
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento										
<b>Aumento (Redução) de Caixa</b>										
Caixa líquido gerado pelo período										
Atividades operacionais										
Atividades de investimento										
Atividades de financiamento										
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Operação</b>										
Aumento (Redução) de Caixa										
Caixa líquido gerado pelo período										
Atividades operacionais										
Atividades de investimento										
Atividades de financiamento										
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Operação</b>										
Aumento (Redução) de Caixa										
Caixa líquido gerado pelo período										
Atividades operacionais										
Atividades de investimento										
Atividades de financiamento										
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Operação</b>										
Aumento (Redução) de Caixa										
Caixa líquido gerado pelo período										
Atividades operacionais										
Atividades de investimento										
Atividades de financiamento										
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Operação</b>										
Aumento (Redução) de Caixa										
Caixa líquido gerado pelo período										
Atividades operacionais										
Atividades de investimento										
Atividades de financiamento										
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Operação</b>										







